



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Promoção em Saúde e Práticas Integrativas

A AURICULOTERAPIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO CUIDADO AOS TRABALHADORES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Barros Viegas, Francine Campolim Moraes

1 prefeitura municipal de itapeva - prefeitura municipal de itapeva, 2 prefeitura municipal de itapeva - prefeitura municipal de itapeva
Itapeva

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A integralidade no SUS é entendida como um conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigido para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema (Brasil, 1990). Em 2006 o Ministério da Saúde aprovou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), contemplando sistemas médicos complexos e recursos terapêuticos que são também denominados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de medicina tradicional e complementar/alternativa, esses sistemas e recursos envolvem abordagens que estimulam os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, com ênfase na escuta acolhedora, tendo a visão ampliada do processo saúde-doença e promoção global do cuidado, especialmente o autocuidado (Ministério da Saúde, 2015). Dentro desses sistemas e recursos terapêuticos destaca-se a Medicina Tradicional Chinesa (MTC), na qual a auriculoterapia se insere. Originária da China, a MTC se fundamenta nas teorias do yin-yang e dos cinco movimentos. Utiliza como elementos a anamnese, palpação do pulso, observação da face e língua e possui como abordagens terapêuticas plantas medicinais e fitoterápicos, dietoterapia, práticas corporais e mentais, ventosa, moxa e acupuntura. Segundo a Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC (2016) a possibilidade de uso da auriculoterapia na Atenção Básica, no contexto da saúde do trabalhador, pode ser útil no tratamento e prevenção do adoecimento dos profissionais de saúde, bem como na promoção e fortalecimento de sua saúde, e facilita a integração e harmonização da equipe como um todo.

OBJETIVOS

Apresentar relato de experiência da introdução das Práticas Integrativas e Complementares (PIC), em especial a auriculoterapia, como possibilidade de ofertar cuidado integral a saúde do trabalhador do Sistema Único de Saúde (SUS). As PIC corroboram para a integralidade, um dos princípios do SUS, considerando os indivíduos na sua dimensão global, sem perder de vista sua singularidade, no processo saúde-doença (Ministério da Saúde, 2015).

METODOLOGIA

Para que fosse possível, o profissional aplicador da técnica participou do curso em formato EAD da UFSC em parceria com o Ministério da Saúde "Formação em auriculoterapia para profissionais da Atenção Básica", curso organizado em cinco módulos e um encontro presencial que abordavam os temas: o que é a auriculoterapia, como realizar diagnóstico, possibilidades



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

de abordagens e como poderia ser aplicada na rotina de trabalho em uma unidade de saúde. Para realização do processo foram seguidos cinco passos, conforme aplicado por Hohenberger (2016), no período de abril a maio de 2017. Passo um: realização do curso de formação, realizado no período de abril a maio de 2017; passo dois: realização da proposta de implantação com a criação de uma ficha de atendimento em auriculoterapia, no período de maio de 2017; passo três: apresentação da proposta para a equipe da Unidade de Saúde da Família em uma reunião de equipe realizada em maio de 2017; passo quatro: apresentação da proposta para o Conselho Local de Saúde, realizado em maio de 2017; e passo cinco: implantação da proposta nos trabalhadores, iniciado em junho de 2017 até o momento.

RESULTADOS

Os trabalhadores que aderiram a prática da auriculoterapia passaram por sessões semanais, com duração média de 4 semanas, ou menos, dependendo da queixa ou relato. Referiram melhora das queixas e boa adesão ao tratamento complementar, com nenhuma ou uma falta nas sessões, também houve busca espontânea de trabalhadores com queixas esporádicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação da auriculoterapia nos trabalhadores mostrou-se uma importante ferramenta do cuidado integral ao indivíduo, levando em conta sua subjetividade e singularidade, bem como o cuidado ao trabalhador de saúde facilitando a integração da equipe e ampliação do olhar ao processo saúde doença, com ênfase na escuta acolhedora realizada para a aplicação da técnica.